



XIV CONGRESSO INTERNACIONAL GALEGO-PORTUGUÊS DE PSICOPEDAGOGIA



6, 7, 8 SETEMBRO 2017
BRAGA / CAMPUS DE GUALTAR
UNIVERSIDADE DO MINHO

**Livro do Programa e Resumos das Comunicações do
XIV Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia**

Vol. II – Resumos por áreas temáticas

Organizadores

Bento D. Silva, Leandro S. Almeida,
Alfonso Barca, Manuel Peralbo, Regina Alves

Setembro 2017



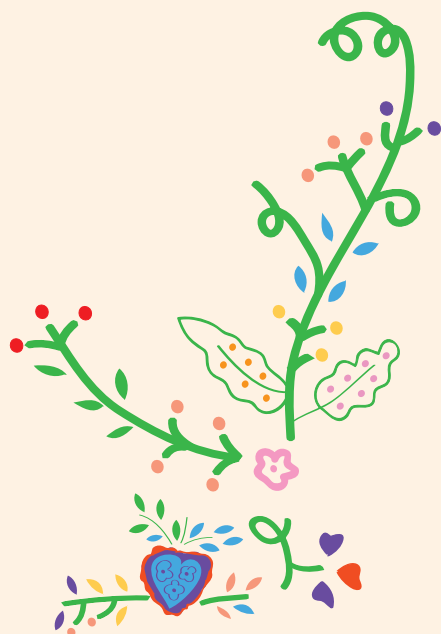
Universidade do Minho
Instituto de Educação



UNIVERSIDADE DA CORUÑA



ASOCIACIÓN CIENTÍFICA
INTERNACIONAL DE
PSICOPEDAGOGÍA



| | |
|------|--|
| P495 | <p>PROMOVER A QUALIDADE NA EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA ATRAVÉS DO ENVOLVIMENTO PARENTAL – PROJETO EQUAP ^{1,2,3,4,5}Miguel Prata Gomes, ^{1,6}Ivone Neves, ^{1,6,7}Brigite Silva mpratagomes@gmail.com, ivoneneves@esepf.pt, brigite.silva@esepf.pt / ¹Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti / ²Instituto de Filosofia Universidade do Porto / ³Observatório da Intervenção Socioeducativa para os Direitos Humanos Aplicados / ⁴Associação Internacional Intercultural Projects and Research / ⁵Rede de Ensino Superior de Mediação Intercultural / ⁶CeiED - Centro de Estudos Interdisciplinares em Educação e Desenvolvimento da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias / ⁷CEDH - Centro de Estudos em Desenvolvimento Humano, Universidade Católica Portuguesa</p> <p>O envolvimento parental apresenta-se como uma dimensão cada vez mais reconhecida para a qualidade nos contextos da Educação de Infância, tendo as práticas de uma relação estreita entre o jardim de infância e as famílias e comunidade assumido cada vez mais visibilidade e consistência. O projeto EQuaP - Enhancing Quality in Early Childhood Education and Care é um projeto de âmbito internacional que se centra na ideia de que a participação e o envolvimento dos pais e encarregados de educação devem ser reconhecidos como componentes chave na construção de uma Educação de Infância de qualidade. Este projeto, com financiamento internacional (ERASMUS+), com início em setembro de 2015, tem como objetivo contribuir para o aumento da qualidade da Educação de Infância na Europa através de um acrescido reconhecimento da importância da qualidade das relações entre famílias e educadores. Para concretizar este objetivo geral, foram estabelecidas metas específicas como: identificar, testar e adotar como modelo as melhores práticas e métodos inovadores de participação, particularmente em contexto de diversidade (socioeconómica, cultural, minorias, etc.); desenvolver as competências dos educadores relativamente a estratégias e abordagens para o envolvimento das famílias, aproveitando as experiências de outros países europeus; incrementar a integração e a interação dos diferentes componentes do sistema (crianças, profissionais, investigadores, famílias e comunidade); abordar o envolvimento parental na Educação de Infância como um processo fundamentado em adequados indicadores de qualidade. Para responder aos objetivos definidos, o projeto EQuaP centrou-se em quatro atividades principais: desenvolvimento de nova investigação sobre o envolvimento parental na Educação de Infância; desenvolvimento de indicadores de qualidade objetivando o envolvimento parental como um processo; identificação e partilha de boas práticas no âmbito do envolvimento parental e <i>Jobshadowing</i> (observação em contextos profissionais) a nível internacional, visando uma experiência em contextos diversos, tentando, assim, generalizar as boas práticas em envolvimento parental. Como resultado deste processo, e tendo em conta os indicadores de qualidade definidos, foram selecionadas e avaliadas boas práticas de participação e envolvimento das famílias dando origem a uma <i>Toolbox</i>. Pretende-</p> |
|------|--|

se que esta *Toolbox* possa trazer inovação e constituir-se como um recurso de suporte à prática educativa de toda a comunidade de educadores europeus por conter indicadores de qualidade ao nível da intervenção no âmbito do envolvimento parental e apresentar exemplos de boas práticas.

Palavras-chave: EQuaP, envolvimento parental, educação de infância, boas práticas